

BOLETIM INFORMATIVO DA **UNIÃO DAS FREGUESIAS DE**

ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

N.º 10 **OUTUBRO 2020**

NO POMBAL, FOI CONCLUÍDA A REQUALIFICAÇÃO DO POLIDESPORTIVO COMANDANTE RAMIRO CORREIA. A UTILIZAÇÃO DOS RECINTOS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS ESTÁ, NO ENTANTO, AINDA INTERDITA DEVIDO À PANDEMIA





PRESIDENTE
Ricardo Jorge Cordeiro Louçã CDU
Administração Geral, Parque Escolar,
Recursos Humanos, Relações Públicas e
Proteção Civil
presidente@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
2.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, Posto de
Atendimento da Cova da Piedade;
3.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, Posto de
Atendimento da Cacilhas;
4.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, Posto de
Atendimento do Pragal;
5.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, Sede Almada.



SECRETÁRIA
**Susana Cristina da Fonseca
Vinagre Montalvo** CDU
Informação, Site e Boletim
smontalvo@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
4.^{as}-feiras, 14h00 às 17h00,
todos os Postos de Atendimento,
sujeito a marcação prévia.



TESOUREIRA
Rosa Maria Simão Martins CDU
Tesouraria, Cultura, Juventude
e Associativismo
rmartins@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
2.^{as} e 4.^{as}-feiras, 14h00 às 17h00,
todos os Postos de Atendimento,
sujeito a marcação prévia.



VOGAL
**Carlos Augusto Aurélio
Alves Leal** CDU
Educação, Ocupação da Via Pública,
Ação Social e Finanças
carlosleal@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
3.^{as}-feiras, - 10h00 às 12h00,
todos os Postos de Atendimento,
sujeito a marcação prévia.



VOGAL
João Fernando Filipe Marcos CDU
Mov. Associativo, Desporto e Património
jmarcos@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
2.^{as} e 4.^{as}-feiras, 10h00 às 12h00,
todos os Postos de Atendimento,
sujeito a marcação prévia.



VOGAL
António Joaquim Cruz Cabral CDU
Rede Viária, Transportes, Toponímia,
Parques Desportivos e Infantis
antoniocabral@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
5.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, todos os Postos
de Atendimento, sujeito a marcação prévia.



VOGAL
Francisco Martins Cavaco CDU
Iluminação Pública, Higiene Urbana,
Muros e Muretes
fcavaco@uf-acppc.pt

ATENDIMENTO AO PÚBLICO
3.^{as} e 5.^{as}-feiras, 15h00 às 17h00, todos
os Postos de Atendimento, sujeito a
marcação prévia.

CONSTITUIÇÃO DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS 2017/2021

PRESIDENTE
Marta Alexandra Osório de Matos · CDU
1.ª SECRETÁRIA
Elsa Maria Alves Dias · CDU
2.ª SECRETÁRIA
Luís Alberto Durão da Silva · CDU
Jorge Ismael Fragoso Cabral · CDU
António Marques de Oliveira · CDU
João Filipe Dias Alves · CDU
Sérgio de Sousa Contreiras · CDU
Pedro António Martins · CDU
Ilda de Lurdes de Oliveira Dâmaso
Garrett · CDU

Maria D'Assis Beiramar Lopes
de Almeida · PS
André Macedo Soares Ferreira · PS
Raquel Palhotas Pacheco · PS
Marco Artur Casanova do Carmo · PS
Inês Moreira Simões · PS
Paulo Ricardo Correia Póvoa · PS
Anabela Barbosa Martins de Pinho · PS

Ana Lúcia Duarte Massas · BE
José Luís Damas de Carvalho · BE
Cristina Maria Zina Herculano · BE

Célia Maria Infante Mateus · PSD
Helena Maria Quintela e Costa · PSD
Neuza Carina Zambujo Boeiro · IND

NA PÁG. 22 DESTE BOLETIM
OUTROS CONTACTOS ÚTEIS
E AGENDA DE INICIATIVAS

WWW.UF-ACPPC.PT
FACEBOOK.COM/UFACPPC



BOLETIM INFORMATIVO DA
**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA,
COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS**

EDIÇÃO União das Freguesias de Almada,
Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas
IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Jorge Fernandes, Lda.
TIRAGEM 31.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 381628/14
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CONTACTOS E HORÁRIOS DOS POSTOS DE ATENDIMENTO DIAS ÚTEIS

SEDE
ALMADA
Rua D. Leonor de Mascarenhas, 44 – A
2804-522 Almada
Tlf.: 212 722 540
Fax: 212 722 549
e-mail: geralalmada@uf-acppc.pt
Monos: 800 204 819

Secretaria: 09h00-12h15 e
das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)

**POSTO DE ATENDIMENTO
DA COVA DA PIEDADE**
Rua José Ferreira Jorge, 12-B
2805-181 Almada
Tlf.: 212 767 948
Fax: 212 755 112
e-mail: geralcovadapiedade@uf-acppc.pt
Monos: 800 100 304

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e
das 13h00-16h00 (agendamento da Recolha
de Monos no horário da Secretaria)

**POSTO DE ATENDIMENTO
DO PRAGAL**
Rua Cidade de Ostrava, 8
2800-681 Almada
Tlf.: 212 747 136 / 7
Fax: 212 757 3 24
e-mail: geralpragal@uf-acppc.pt
Monos: 800 204 800

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Polivalente: 3.^{as} e 5.^{as} das 09h15-12h00
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)
Oficina: 08h00-12h00 e das 13h00-16h00

**POSTO DE ATENDIMENTO
DE CACILHAS**
Rua Liberato Teles, 6-A
2800-291 Almada
Telf: 21 273 29 43
Fax: 21 276 02 17
Monos: 800 204 825
e-mail: geralcacilhas@uf-acppc.pt

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)

ESPAÇO CIDADÃO ALMADA
Avenida D. Nuno Álvares Pereira, n.º 14M
2800-078 Almada
(junto à Oficina de Cultura)
Telf: 300 003 990

Caros Amigos e Amigas,

Dirijo-vos estas palavras para, em 1º lugar, vos desejar um sinal de confiança e de esperança, perante uma Pandemia que tem vindo a criar enormes dificuldades, de diversa natureza, às nossas vidas pessoais e familiares, como também às nossas Associações, Escolas, Empresas, Lares e sobretudo às nossas Instituições de Saúde, 1º linha da frente no combate a esta pandemia.

Sinal de confiança exatamente para os profissionais do setor da saúde, apesar das enormes dificuldades, que enfrentam com enorme profissionalismo. Sinal de confiança também nos outros Grupos Profissionais que, igualmente condicionadas, permitem o regresso a uma normalidade, que cada um de nós, deve ajudar a mantê-la, para nosso bem.

A União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, igualmente tem sabido organizar-se para não deixar de estar presente, assumindo a nossa responsabilidade institucional, vertida nas Opções do Plano para 2020, cujas atividades, no seu conjunto têm vindo a ser asseguradas, que destacamos, entre outras:

- Serviços de Secretaria
- Recolha de Monos
- Sacos de Entulho
- Sacos de dejetos de canídeos
- Mobiliário Urbano
- Calçadas
- Consultas de Psicologia
- Medições de Tensão, Colesterol e Glicémia

Lado a lado, convosco saberemos assegurar um dia a dia assente e sustentado na responsabilidade individual, na confiança nas nossas Instituições e Associações e na Esperança que melhores dias virão, para todos!

Uma palavra final, porque merecida, para os nossos Assistentes Técnicos e Operacionais, pela sua competência, profissionalismo e responsabilidade, condições básicas para a prestação de um serviço público diário e de portas abertas!

Um enorme Bem Hajam!

Ricardo Jorge Cordeiro Louçã
Presidente da União das Freguesias de Almada,
Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas

Escola: unidos contra a pandemia

“Os miúdos precisam da escola e a escola precisa deles”, dizia, em junho, na passada edição do Boletim Informativo, Ana Pina, diretora da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, no Pragal.

Depois de seis meses de ensino à distância, as crianças e jovens das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas cruzaram, contentes - nunca terão tido tantas saudades da escola -, os seus portões e encontraram uma realidade diferente da que deixaram no dia 12 de março, quando todos os estabelecimentos de ensino do país, do pré-escolar ao universitário, foram encerrados.

Os espaços eram os mesmos, os cantos, que muitos conhecem como os de sua casa, também, mas as regras eram outras. E muitas.

O “novo normal”, essa detestável expressão, exige o uso de máscara o dia todo, o distanciamento físico sempre que possível, a lavagem frequente das mãos e o álcool-gel à porta da escola e à entrada de cada bloco ou recinto, que os alunos devem utilizar sempre que entram e saem, intervalos mais curtos, concentração de horários de manhã ou de tarde para evitar entradas e saídas da escola, limitação da lotação dos espaços de utilização comum, como as casas de banho, refeitórios, bares, salas polivalentes, bibliotecas, salas de informática, etc., sinalização da circulação com setas no chão no recreio e nos blocos, assim como marcas a determinar as distâncias a manter nos espaços que impliquem aguardar numa fila, de forma a garantir o distanciamento físico e a evitar o cruzamento de pessoas.

O trabalho de vigilância, limpeza e desinfecção por parte dos funcionários redobrou. As preocupações e atribuições dos professores deixaram de passar apenas pelo ensino e as dos alunos - mas isso nunca foram - só por aprender: é-lhes pedida maior responsabilidade e rigor no cumprimento das regras. Cumpri-las ajuda a reduzir o risco de transmissão de covid-19 e a evitar surtos em ambiente escolar. Não o fazer aumenta a probabilidade de voltar para casa. E isso é o que (quase) ninguém quer.



Máscaras para todos

A União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas contribuirá para que se cumpra este objetivo, nomeadamente com a oferta de 1.650 máscaras comunitárias à comunidade educativa das suas escolas públicas do 1º Ciclo: alunos, professores, educadores e auxiliares de ação educativa. Serão ainda oferecidos três termómetros digitais a cada escola.

Bom trabalho da Emídio Navarro reconhecido

O Agrupamento de Escolas Emídio Navarro foi distinguido mais uma vez com o “Selo Nacional de Qualidade eTwinning”, desta feita com o projeto ERASMUS+ SLOW DOWN, que tem como objetivo promover o tempo para refletir, o que implica abrandar: preparar o futuro, mas sem esquecer o passado. Os Selos de Qualidade eTwinning são concedidos a professores com excelentes projetos eTwinning a nível nacional e europeu. O projeto ERASMUS+ SLOW DOWN pode ser consultado em <https://slowdown.fun>, onde podem ser encontradas as várias atividades realizadas no decorrer do mesmo. O projeto tem como países participantes a Letónia, Polónia, Grécia, Itália, Turquia e Portugal. A equipa portuguesa é constituída pelos professores António Barreiros, Fernanda Rosa-Leeke, Sónia Rodrigues, Teresa Dias e Rui Baltazar.

No Natal, o teatro vai à escola... à distância

Se há uma coisa que a pandemia não conseguiu destruir foi a criatividade. E o Teatro Extremo tem de sobra. Como não pode levar o teatro presencial às escolas, gravou em vídeo a peça “Os Barrigas e os Magriços”, baseada num conto infantil de Álvaro Cunhal, em que se narra a luta dos Magriços pela justiça e liberdade e contra a exploração dos Barrigas. As escolas do Pré-Escolar e Primeiro Ciclo de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, com o apoio da União das Freguesias, irão receber este presente em dezembro, proporcionando às crianças, em especial às mais desfavorecidas, um momento de teatro que possam recordar o ano inteiro.



A União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas tem estado sempre em parceria com este importante Projeto Internacional, que une as escolas e estudantes do Concelho de Almada ao Mundo.

Participará com muita honra na cerimónia de encerramento, do próximo dia 21 de Novembro, na Escola Secundária Emidio Navarro, oferecendo aos 250 Estudantes, uma Pen USB e uma Mochila, com um custo total de cerca de 3.200€, e estará disponível para futuros projetos.

“Dizer que só é preciso autocarros nas horas de ponta é inadmissível”

Quem o afirma é Luísa Ramos, da Comissão de Utentes de Transportes da Margem Sul, com quem falámos sobre os problemas que afetam as populações da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

Quais são os principais problemas em matéria de transportes públicos no território da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas?

Este é um território desigual. No eixo central de Cacilhas e Almada, com o Metro Sul do Tejo, não temos grandes problemas, mas depois tudo o que está fora desse eixo é problemático, designadamente Almada Velha, toda a zona até ao Cristo Rei, o Pragal e a Cova da Piedade, Romeiras, Barrocas, onde a ausência de acessibilidade aos transportes públicos é um problema, sobretudo para os mais velhos.

O transporte rodoviário é o maior problema?

Sem dúvida. Neste momento, o problema de fundo é o transporte rodoviário, que é onde residem, do nosso ponto de vista, os maiores constrangimentos no direito à mobilidade. A TST é uma empresa privada, que elimina carreiras e muda horários, a seu bel prazer, e com a pandemia isso tornou-se ainda mais claro e problemático. Houve um aproveitamento para eliminar carreiras. Estão a repor algumas, mas por exemplo, para o Pragal e os bairros sociais – o Pia-Raposo e o Bairro Amarelo, o tal que tem boa vista, mas não tem transportes – os autocarros têm uma frequência de hora a hora, quando antes era de meia em meia hora. Temos zonas do nosso território com recolher obrigatório porque a partir das sete, oito da noite não há autocarros. Para as comissões de utentes, dizer que só é preciso autocarros nas horas de ponta é inadmissível. As pessoas têm direito ao lazer e a deslocar-se ao fim de semana. Acontece que a partir de certas horas simplesmente não há transportes públicos.

E o que pode ser feito para resolver essa questão?

Parece-nos que Área Metropolitana de Lisboa (AML) está a trabalhar de uma forma desigual com os vários

municípios. Não sentimos da parte do município de Almada firmeza nem uma postura reivindicativa. As juntas de freguesia ainda se mexem, ainda têm sensibilidade para estes problemas, apoiam as comissões de utentes, levam estas matérias às suas assembleias de freguesia, mas tendo os TST ganhado a concessão para este território, esperamos que o poder autárquico tenha capacidade de intervenção e de exigência que impeça, por exemplo, recolheres obrigatórios em certas zonas do nosso território.

A concretização da Carris Metropolitana, que operará em todos os municípios da AML, não resolverá esse problema?

Pode ser um passo, temos expectativas de que possa melhorar, mas a grande questão é saber o que vai acontecer em termos de transferência de competências em matéria de transportes públicos rodoviários do Governo Central para as Autarquias. Seja como for, não podemos esperar que tudo isso esteja a funcionar porque até lá as pessoas continuam a precisar de deslocar-se. Ainda há pouco tempo fizemos uma concentração na Cova da Piedade, com um manifesto que entregámos ao Governo e à AML e para o qual ainda não temos resposta. As nossas reivindicações prendem-se com a renovação da frota, porque há horários que não são cumpridos devido à avaria dos autocarros, com a eliminação de carreiras e com a diminuição de frequências, que exigimos que sejam repostas.

Os problemas são sobretudo dentro da cidade ou também na ligação a Lisboa?

Com a luta das populações e dos utentes e a nova situação política, com a saída do PSD e do CDS do Governo, travou-se a privatização da Transtejo que, apesar de não estar ainda com a capacidade de resposta que acharíamos necessária, dá resposta,



LUÍSA RAMOS, DA COMISSÃO DE UTENTES DE TRANSPORTES DA MARGEM SUL

designadamente na ligação Cacilhas – Cais do Sodré. O mesmo não acontece na ligação Trafaria e Porto Brandão a Belém. Depois temos a ferrovia, a partir do Pragal para Lisboa. E há um salto qualitativo de que ninguém fala, mas que foi possível graças a lutas muito intensas. Andámos muitos anos a reivindicar a criação de um passe social único para todos os operadores a preços justos e isso só foi possível porque houve uma nova realidade política e as comissões de utentes, o PCP e os eleitos da CDU na Área Metropolitana de Lisboa tiveram um papel muito importante para esta solução. Hoje parece que outros é que a inventaram, mas ela resultou de muitos anos de reivindicações e de propostas. Lembrar que a Fertagus e o Metro Sul do Tejo implicavam o pagamento de um complemento. Isto está esquecido e não é de mais recordar que o passe navegante, municipal e metropolitano, foi um passo determinante para o acesso aos transportes públicos.

E em relação ao Metro Sul do Tejo...

O metro dá resposta dentro da cidade, no eixo central, mas é um equipamento que não vai a determinadas zonas, como o hospital. Resolve problemas, designadamente da universidade para o Pragal e para Cacilhas e de Corroios para Cacilhas, é um meio de transporte estrutural, mas devia já estar mais desenvolvido, porque o projeto inicial previa

outras fases, como a extensão até à Costa de Caparica. Sem esquecermos a necessidade urgente da resolução do barulho provocado pelo Metro aos residentes nos eixos centrais.

Diminuiria certamente a necessidade de carro e o impacto ambiental que a sua utilização provoca.

Exatamente. A mobilidade não é só um direito, é uma necessidade e para a garantir é fundamental uma rede de transportes públicos integrada e articulada que dê resposta às necessidades das populações.

Estamos disponíveis para trabalhar com todos os eleitos e freguesias e era muito importante que as pessoas nos fizessem chegar, quer às comissões de utentes, quer às freguesias, a realidade do seu bairro. Temos que retomar uma coisa que se perdeu um bocadinho em Almada, que é a participação cívica, esta cooperação, esta ligação efetiva e afetiva. As comissões de moradores, o movimento associativo, as comissões de utentes, pode haver quem, considere antiquado, mas não é, é fundamental para perceber as dificuldades individuais da população. Ninguém melhor do que quem vive nos bairros e nas freguesias para saber quais as dificuldades e as necessidades e por isso é que apelamos a uma ligação maior entre as comissões de utentes, as populações e os eleitos nas freguesias para que Almada volte a ser um território de todos e não só de alguns.



CLUBE NÁUTICO DE ALMADA

“Somos os principais dinamizadores da baía do Tejo numa cidade que vive de costas para o rio”

Escola de vela, vela adaptada, competição, desporto escolar, batismos de vela, apoio à náutica, regatas, cartas de navegadores de recreio, projetos com a comunidade, o Clube Náutico de Almada navega há 45 anos em águas por vezes turbulentas, mas sem nunca perder o norte.

Nasceu em Cacilhas, num armazém do Cais do Ginjal, fruto da vontade de “meia dúzia de carolas que construía os próprios barcos”, conta Manuela Silva, tesoureira. Quando o proprietário do armazém precisou dele, o clube mudou-se para o Olho de Boi, onde esteve vários anos, iniciou as aulas de vela para miúdos e graúdos e ganhou impulso. “Até ao dia em que entrou lá um camião e fez um buraco na laje que levou à interdição do espaço. Estivemos dois anos parados, até que a Câmara Municipal de Almada, ainda era presidente a Maria Emília de Sousa, nos cedeu estas instalações, que durante a Expo’98 eram os cais de embarque da carreira Cacilhas – Expo”, conta a responsável da direção.

“Foi um investimento de cerca de 350 mil euros para a reconversão do edifício – que quando nos foi



cedido era um armazém da Transtejo praticamente abandonado – em clube náutico, que nos desse o mínimo de condições para aceder à água. Na altura, há cerca de dez anos, a autarquia cedeu-nos este espaço até que a marina de Almada fosse construída. Seria o nosso destino natural, estar junto a uma marina”, diz Vítor Machado, presidente da direção do Clube Náutico de Almada, que se junta à conversa na esplanada do CNA Caffé.

O anúncio pela Câmara Municipal de Almada da requalificação do Largo de Cacilhas é uma boa notícia para o dirigente, mas traz-lhe algumas preocupações, incertezas e o misto de tristeza e incompreensão de o Clube Náutico de Almada não ter sido consultado em nenhum passo do processo.

“A obra é obviamente necessária, porque este território tem estado ao abandono, mas não sabemos que impacto terá, por exemplo, para o nosso clube. Temos a única grua de acesso de embarcações à água no concelho, temos um protocolo com os bombeiros e com a Polícia Marítimas, temos uma rampa de acesso e não sabemos se estas questões foram acauteladas”, diz Vítor Machado, a quem faz confusão que uma cidade como Almada, rodeada de água, viva de costas viradas para o rio.

“Nós somos os principais dinamizadores da baía Tejo interior, em termos de atividades náuticas, ensino de vela e provas desportivas. Se não estivéssemos aqui, esta zona estaria abandonada”, diz o responsável, secundado por Manuela Silva, que lembra que ainda há dois fins de semana fizeram uma prova com 75 barcos e todos os fins de semana recebem cerca de 40 crianças que aqui vêm ter aulas de vela.

“Acho que seria interessante, dada a experiência que temos de mais de 40 anos e o trabalho que desenvolvemos, que as entidades no mínimo falassem connosco e ouvissem a nossa opinião”, diz Vítor



Machado, que, no entanto, prefere manter o olhar virado para o futuro.

O Clube Náutico de Almada tem crescido em número de praticantes e de atividades de formação, de competição e lúdicas. “O facto de haver condições físicas em termos de edifício e acessibilidades tem potenciado o nosso desenvolvimento. Neste momento, temos o campo ideal de regatas e de treino e temos

tudo para que as coisas funcionem. Com a questão da covid-19, nota-se que há mais procura por desportos ao ar livre e individuais, o que fez que tivéssemos este ano um crescimento grande da formação da camada mais jovem, a partir dos seis anos”, diz o presidente da direção, destacando que o Clube Náutico de Almada é muito respeitado a nível nacional, tanto em termos técnicos como de formação.

“Fizemos alterações pioneiras na forma como ensinamos, por exemplo fazendo as aulas em meios dias e não o dia todo, como estava mais ou menos instituído a nível nacional, e com isto conseguimos ter mais miúdos a praticar. Temos os turnos cheios. E tendo mais crianças na base, o desenvolvimento é maior, é mais fácil termos melhores atletas mais tarde”, explica, dando conta de que têm um jovem nas pranchas de windsurf com o objetivo de ser olímpico, além de assegurarem a formação de crianças e adultos, o desporto escolar, a vela adaptada e a vela para seniores.

“Temos uma componente social e de trabalho com a comunidade muito forte e um grande potencial de crescimento, assim nos deixem continuar o nosso trabalho. Somos autossuficientes. A União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas tem apoiado sempre que temos pedido - apoiou no barco que adquirimos para vela adaptada e agora para o barco novo para os seniores -, a



Câmara Municipal de Almada também tem apoiado, assim como o Instituto Português do Desporto e da Juventude, mas os apoios públicos representam cerca de 10 a 15 por cento do nosso orçamento global. Ficamos muito baratos ao erário público apesar de prestarmos um serviço público. Num concelho rodeado de água, é importante ter um clube náutico e nós somos o único de Almada”, conclui Vítor Machado.

A música continua

Os músicos precisam de a cantar e tocar para viver e a nossa população precisa de a ouvir para se animar nestes tempos estranhos, em que parece que nos querem a todos em silêncio. A União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas não se rendeu e levou, nos últimos meses, a música para a rua.

Em julho, a Música em Movimento percorreu as ruas de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, num autocarro que se transformou em palco para dois concertos volantes, um de rock dos anos 60, 70 e 80, pela banda Klassicos, e outro de António Variações, pelos Àvariações.



Em agosto, o espetáculo “Uma Espécie de Fado” animou ao vivo a Rua Capitão Leitão, que fechou ao trânsito para receber o público que, cumprindo as medidas de segurança ditadas pela Direção Geral de Saúde, ouviu uma mistura de fado, jazz e músicas do mundo, projeto musical com a voz de Elisabete Pereira, a guitarra acústica



de Paulo Meneses, a guitarra elétrica de José Mendes, o contrabaixo de Beto e a bateria do Bruno Molina. O espetáculo ao vivo teve também transmissão online. O objetivo da União das Freguesias foi desconfinar o corpo e a mente e ao mesmo tempo apoiar o tecido económico e os agentes, associações e trabalhadores da cultura.

No início de outubro, comemorámos o Dia Mundial da Música, na Academia Almadense, com um grande concerto de David Antunes & The Midnight Band, que contou com a participação especial de Simone de Oliveira e foi promovido pela União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

Natal é no comércio local

Este ano, ainda mais do que em qualquer outro, sobram as razões para que faça as suas compras de Natal no comércio local. Presentes, decorações, petiscos para a mesa da consoada, tudo pode ser comprado nas muitas lojas das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, tão afetadas nestes últimos meses pela pandemia de covid-19, que veio virar tudo do avesso e ameaça até esta época festiva passada em família.

É possível, conforme a evolução dos números de novos casos em Portugal, que venham a ser decretadas medidas restritivas que não nos permitam passar o Natal como gostaríamos, mas com engenho e capacidade de adaptação, encontraremos certamente soluções para estar com os que nos são mais próximos e queridos nesta quadra especial.

O comércio local foi dos negócios mais afetados pela pandemia e tem nesta época uma oportunidade de recuperação. Além disso, uma das regras básicas de prevenção da transmissão da covid-19 aconselha a evitar espaços fechados e com muita gente. As lojas de proximidade, com porta para a rua e o ar livre, afiguram-se pois uma opção mais segura para as compras de Natal, e, dando-lhes preferência, está a ajudar a manter vivo o comércio local, que tanta falta (e jeito) nos faz no nosso dia-a-dia.

Boas Festas!



Houve festa na Cova da Piedade

A tradicional Festa da Cova da Piedade realizou-se nos dias 11, 12 e 13 de Setembro, no Largo 5 de Outubro, este ano com formato diferente e cumprindo todas as medidas de segurança, impostas pela Direção Geral da Saúde, decorrentes da pandemia Covid-19. Com artesanato, gastronomia e música itinerante, que percorreu as principais ruas da freguesia, pelo Trio Orange, encerrou a chegada da N^a Sra. da Piedade ao coreto do Jardim, onde foi celebrada a missa campal.

Isenção de taxas de esplanadas para ajudar o comércio local

Com a limitação da lotação dos restaurantes, pastelarias e cafés devido à pandemia de covid-19, num contexto em que estes negócios tinham já sido bastante afetados pelas medidas impostas enquanto vigorou o estado de emergência, entre março e maio, e porque ao ar livre existe menor risco de transmissão da doença, a União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas isentou estes estabelecimentos das taxas de ocupação de espaço público de esplanadas, uma importante medida de incentivo económico ao comércio local.

SUSANA FERREIRA, ASSISTENTE TÉCNICA NA UFACPPC

“Somos um apoio grande para os idosos”

Susana Ferreira tem 40 anos é assistente técnica na União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, onde trabalha desde 2015. Começou no serviço de recolha de monos, um trabalho árduo, mas do qual tem saudades. “Éramos uma equipa fantástica, trabalhei lá quatro anos e gostei muito, apesar do esforço físico que implicada. E da sujidade. Mas nada que um bom banho ao fim do dia não resolvesse”.

Móveis, sanitários, sofás, eletrodomésticos, restos de aparas de jardim, despojos de vidas que as pessoas deixam junto a caixotes do lixo ou, idealmente, contactam o serviço para recolher. “É um trabalho diferente, mas foi giro. Andávamos sempre na rua e nunca havia dois dias iguais. De alguma forma era libertador.”

Nada a ver com a função que desempenha há um ano, de assistente técnica no centro de atendimento de Cacilhas, mas, quando a oportunidade surgiu, Susana não hesitou. “Era um objetivo”, diz. O trabalho é mais rotineiro e menos pesado do ponto de vista físico e permite-lhe estar em contacto com o público, que é uma coisa de que gosta.

“Somos um apoio grande para os idosos, que recorrem muito aqui ao serviço, seja porque têm a luz avariada ou porque a rua está suja. Também temos muitos estrangeiros que vêm pedir atestados de residência. E há ainda o atendimento



da água, que é muito bom porque as pessoas mais velhas podem vir aqui pagar e escusam de ir aos SMAS ou ao multibanco, que para elas às vezes é uma dor de cabeça”.

O atendimento de enfermagem do Gabinete de Apoio à População é outro serviço bastante procurado pelos residentes de Cacilhas, sobre os idosos, que a ele recorrem para medir a tensão arterial, o colesterol ou os níveis de glicemia. “Com a questão da covid-19, tivemos uma redução da procura, mas já está a voltar ao normal e hoje por exemplo teve muita adesão. É importante, porque se os valores estiverem alterados, o enfermeiro encaminha para o centro de saúde e dá conselhos a nível de saúde”.

O balcão onde trabalha é um bom posto de observação da realidade que a rodeia. Por exemplo, dali consegue perceber que a uma população que estava envelhecida está a juntar-se gente nova, vinda do outro lado do rio Tejo ou mesmo do outro lado do mundo e isso torna mais interessante o trabalho de Susana. “É curiosa a diversidade e nós somos um ponto de apoio”.



OBRAS

O ringue do Pombal está como novo. Uma obra a pensar no futuro

Foram concluídas as obras de requalificação do recinto Polidesportivo Comandante Ramiro Correia no Pombal, na Cova da Piedade, levadas a cabo pela União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas (UFACPPC) num investimento que totalizou 64.759,87 euros e criou melhores condições para a prática de basquetebol, futebol, andebol, ténis e outros desportos, que trabalhamos todos os dias para promover entre a nossa população.

Com novos equipamentos, novo pavimento, nova vedação e marcações pintadas de fresco, a conclusão da requalificação daquele que é conhecido como “Ringue do Pombal” foi assinalada com um ato simbólico que contou com a presença de Ricardo Louçã, presidente da

União das Freguesias, João Marcos, Vogal de Desporto, António Cabral, Vogal dos Parques Desportivos e Infantis e dos Presidentes de Direção da Associação das Coletividades do Concelho de Almada, Paulo Santos e do Clube Recreativo Piedense, Carlos Gomes (coletividade que fará a gestão do polidesportivo).

Apesar de os recintos desportivos estarem encerrados devido à atual situação de pandemia, por determinação da Direção Geral de Saúde, esta é uma obra a pensar no futuro que esperamos próximo, em que a atividade desportiva regular, tão importante para a saúde e bem-estar das nossas populações, volte a ser possível, em segurança e com condições dignas. Trabalhamos para isso e o novo ringue do Pombal é a prova.



Dejetos do cão no saco e não no chão

Nas ruas da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, há “Sanecans” estrategicamente distribuídos e regularmente abastecidos de sacos para a recolha de dejetos dos cães. O investimento que este abastecimento representa para a União das Freguesias é grande e para que seja um bom investimento todos temos que assumir a nossa parte de responsabilidade. Ninguém aprecia certamente cruzar-se no caminho com os dejetos de cão que “povoam” mais do que seria desejável os nossos passeios. Em nome da limpeza urbana e do ambiente, é importante que se cultivem as boas práticas de higiene e salubridade e se dê uso correto (sem açambarcar, para que todos tenham acesso) aos sacos para recolha dos dejetos dos animais. Os ditos só servem mesmo para isso e não são adequados a quaisquer outras utilizações.



Cães e gatos saudáveis, registados e licenciados

Os nossos animais de companhia são família e o seu bem-estar é uma prioridade. Mas além da consulta de rotina ao veterinário para fazer a vacina ou desparasitar, é obrigatório que o seu cão ou gato estejam registados e, no casos dos cães, licenciados. A União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas tem um serviço que lhe permite registar e licenciar os seus animais de forma simples.

Os documentos necessário para registo e licenciamento de animais pela primeira vez são:

SEM CHIP

- Bilhete de Identidade e Cartão de contribuinte do proprietário
- Boletim Sanitário do animal, com vinheta válida da vacinação anti-rábica

Nota: Todos os animais nascidos após Julho de 2008, têm obrigatoriamente de estar Chipados — conforme Decreto-Lei 313/2003 Artigo 6º ponto 2).

COM CHIP

- Bilhete de Identidade e Cartão de contribuinte do proprietário
- Boletim Sanitário do animal, com vinheta válida da vacinação anti-rábica
- Duplicado da ficha de registo do CHIP

CÃES COM CHIP E DA CATEGORIA DE “CÃO DE CAÇA”

- Bilhete de Identidade e Cartão de contribuinte do proprietário
- Boletim Sanitário do animal, com vinheta válida da vacinação anti-rábica
- Duplicado da ficha de registo do CHIP
- Exibição de Carta de Caçador atualizada

CÃES COM CHIP E DA CATEGORIA DE “POTENCIALMENTE PERIGOSOS”

- Bilhete de Identidade e Cartão de contribuinte do proprietário
- Boletim Sanitário do animal, com vinheta válida da vacinação anti-rábica
- Declaração do Veterinário da esterilização ou castração do animal
- Duplicado da ficha de registo do CHIP
- Termo de Responsabilidade do Proprietário
- Registo Criminal do Proprietário
- Seguro de Responsabilidade Civil válido (ver Portaria 585/2004)

RAÇAS QUE SE ENQUADRAM NA CATEGORIA DE CÃES POTENCIALMENTE PERIGOSOS

(Conforme portaria 422/2004)

- Cão de Fila Brasileiro
- Dogue Argentino
- Pit Bull Terrier
- Rotweiler
- Staffordshire Terrier Americano
- Staffordshire Bull Terrier
- Tosa Inu

Todos os anos deverá ser revalidado o Licenciamento dos Animais, sendo necessários o boletim sanitário do animal, com vinheta válida da vacinação anti-rábica e o seguro de Responsabilidade Civil válido (só no caso dos Potencialmente Perigosos).



União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas sempre ligada às populações

Informar e estabelecer uma relação mais próxima, rápida e eficaz com os cidadãos no sentido de os ouvir e saber das suas necessidades e preocupações tem sido uma prioridade para a União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

Através de vários canais e suportes, a UFACPPC tem mantido uma comunicação viva e dinâmica com as populações, atualizando constantemente a informação e apostando num trabalho gráfico cuidado e de qualidade, seja através deste Boletim Informativo, distribuído gratuitamente nas caixas do correio, coletividades, associações e escolas e disponibilizado nos vários postos de atendimento, seja através da página de Facebook da UFACPPC, do seu site, da Newsletter que envia aos subscritores, de cartazes de divulgação das suas atividades ou de meios mais institucionais como os editais das Atas das Reuniões da União das Freguesias e da Assembleia de Freguesia e suas deliberações, afixados nas vitrinas de todos os Postos de Atendimento.

Dar a conhecer o trabalho que desenvolvemos e prestar contas do mesmo, com transparência, é o objetivo, mas também receber o feedback das populações, num diálogo que queremos que seja cada vez mais ágil e construtivo.

A nossa página de Facebook conta já com mais de 5 mil seguidores, um número que esperamos que cresça, e estamos a desenvolver e modernizar outras formas de comunicação e contacto com as populações que esperamos poder divulgar em breve.

Também a imagem de marca da União das Freguesias foi renovada, à luz desta estratégia global de comunicação, com um novo logótipo, que mantém a nossa identidade, modernizando-a e tornando-a mais clara.

Seguimos juntos e ligados.

Consulte o site da UFACPPC e siga a página no Facebook para estar sempre a par das últimas notícias e novidades:



WWW.UF-ACPPC.PT

WWW.FACEBOOK.COM/UFACPPC

Para receber todas as informações no seu e-mail, inscreva-se em uma newsletter da UFACPPC em:

www.uf-acppc.pt/gestao-newsletter/subscricao.asp

SERVIÇOS PÚBLICOS

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA
GERAL 212 724 000
AMBIENTE, HABITAÇÃO, TRÂNSITO 212 549 700

SMAS (GERAL) 212 726 000
SMAS (LEITURAS) 212 726 101
SMAS (PIQUETE, AVARIAS) 212 726 152

EDP (LEITURAS) 800 507 507
EDP (AVARIAS ELÉCTRICAS) 800 506 506

SERVIÇOS DE URGÊNCIA

EMERGÊNCIA 112
HOSPITAL GARCIA DE ORTA 212 940 294
SOS CRIANÇA 217 931 617
UNIDADE SAÚDE FAMILIAR (COVA PIEDADE) 212 738 410
CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICODPENDENTES 212 729 860

BOMBEIROS/AMBULÂNCIA
ALMADA 212 722 290
CACILHAS 212 722 520
TRAFARIA 212 950 093

PROTECÇÃO CIVIL 212 946 579

PSP ALMADA 212 722 634
PSP (GRÁTIS) 800 205 146

CONTACTOS E HORÁRIOS
DOS POSTOS DE ATENDIMENTO
DIAS ÚTEIS

SEDE

ALMADA

Rua D. Leonor de Mascarenhas, 44 – A
2804-522 Almada
Tlf.: 212 722 540
Fax: 212 722 549
e-mail: geralalmada@uf-acppc.pt
Monos: 800 204 819

Secretaria: 09h00-12h15 e
das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)

POSTO DE ATENDIMENTO
DA **COVA DA PIEDADE**

Rua José Ferreira Jorge, 12-B
2805-181 Almada
Tlf.: 212 767 948
Fax: 212 755 112
e-mail: geralcovadapiedade@uf-acppc.pt
Monos: 800 100 304

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e
das 13h00-16h00 (agendamento da Recolha
de Monos no horário da Secretaria)

POSTO DE ATENDIMENTO
DO **PRAGAL**

Rua Cidade de Ostrava, 8
2800-681 Almada
Tlf.: 212 747 136 / 7
Fax: 212 757 3 24
e-mail: geralpragal@uf-acppc.pt
Monos: 800 204 800

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Polivalente: 3.^{as} e 5.^{as} das 09h15-12h00
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)
Oficina: 08h00-12h00 e das 13h00-16h00

POSTO DE ATENDIMENTO
DE **CACILHAS**

Rua Liberato Teles, 6-A
2800-291 Almada
Telf: 21 273 29 43
Fax: 21 276 02 17
Monos: 800 204 825
e-mail: geralcacilhas@uf-acppc.pt

Secretaria: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
SMAS: 09h00-12h15 e das 13h30-16h45
Recolha de Monos: 08h00-12h00 e das
13h00-16h00 (agendamento da Recolha de
Monos no horário da Secretaria)

ESPAÇO CIDADÃO ALMADA

Avenida D. Nuno Álvares Pereira, n.º 14M
2800-078 Almada
(junto à Oficina de Cultura)
Telf: 300 003 990

CORONAVÍRUS (COVID-19)

PROTEJA-SE A SI E AOS OUTROS



Quando espirrar ou tossir
tape a boca e nariz com o
cotovelo ou com um lenço
de papel que deverá colocar
imediatamente no lixo

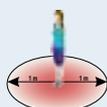


Lave frequentemente as
mãos com água e sabão
ou use solução à base de
álcool



Lave e desinfecte as maçanetas
das portas, corrimãos e as
superfícies em que se toque
com frequência

Se regressou de alguma área afetada,
por favor fique alerta nos próximos 14 dias:



EVITE CONTACTO
COM OUTRAS PESSOAS



AVALIE E REGISTE A
TEMPERATURA CORPORAL
2 VEZES POR DIA

e se desenvolver algum dos seguintes
sintomas:



TOSSE



FEBRE



DIFICULDADE RESPIRATÓRIA

LIGUE

SNS 24

808 24 24 24